

RECURSO EDUCACIONAL DE DIVULGAÇÃO E EMPREGABILIDADE (REDE) BIOINFORMÁTICA: UMA PLATAFORMA DE INCENTIVO À CAPACITAÇÃO EM BIOINFORMÁTICA, COM FOCO EM REPRESENTAÇÃO E IGUALDADE DE GÊNERO

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

KOWALSKI, THAYNE WOYCINCK¹;
SPEGGIORIN, LAURA GALANT²;
CAMPIOL, JULIANA DE VARGAS¹;
RECAMONDE-MENDOZA, MARIANA²;
VIANNA, FERNANDA SALES LUIZ².

¹ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE,
PORTO ALEGRE - RS - BRASIL,

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,
PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: A bioinformática é um campo interdisciplinar que faz uso da computação, biologia e estatística para analisar e interpretar grandes conjuntos de dados biológicos, permitindo assim maior compreensão de processos biológicos complexos. Assim como em outros campos da ciência, existem muitos desafios em relação à representação e igualdade de gênero dentro da comunidade de bioinformática. **Objetivos:** Apresentar o projeto REDE Bioinfo RS, que tem como objetivo principal impulsionar o campo da bioinformática criando um ambiente inclusivo, acolhedor e estimulante, com foco especial em mulheres interessadas na área. **Delineamento e Métodos:** Foi criada uma plataforma online (<https://sites.google.com/view/redebioinfor/>) com cursos de programação em diversos níveis de habilidade, debates sobre artigos científicos relacionados a bioinformática, tutoriais simples de programação em português, recomendações de bancos de dados, ferramentas e pacotes de programação. Os resultados serão apresentados de forma qualitativa, a partir de relatos de estudantes que usaram a plataforma. **Resultados:** Conforme relatos, o material tem atendido ao propósito de superar as barreiras no ensino da bioinformática nas universidades e promover uma inclusão efetiva, independente do nível de conhecimento prévio. Também, foi elogiada a possibilidade de acompanhar as novidades da plataforma, assim como curiosidades de bioinformática, através do perfil no Instagram do projeto. Até o momento foram ministrados dois cursos associados à plataforma, um voltado à transcriptômica, presencial, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e outro com foco em genômica e transcriptômica em formato remoto. Conforme enquête realizada com alunas interessadas em novas edições, os cursos remotos foram mais solicitados, uma vez que houve bastante procura por parte de estudantes da região Nordeste do Brasil. **Conclusões/Considerações Finais:** Devido ao cenário de desigualdade no âmbito acadêmico, é necessário empenho em estabelecer inclusão e um apoio ativo a grupos que normalmente não são contemplados. Este projeto é um passo em direção a esta mudança, através do suporte e incentivo a mulheres em sua jornada na bioinformática. A valorização da diversidade contribui para o enriquecimento de todos os envolvidos. Como perspectiva, pretende-se incluir um dashboard com as principais ferramentas de bioinformática publicamente acessíveis, além de uma frente de inserção do REDE Bioinfo RS em escolas de ensino médio.

Palavras-Chave: Bioinformática; equidade de gênero; inclusão digital; recursos educacionais.